



ANO 1 • EDIÇÃO 1 • JUNHO / 2012

GESTÃO HOSPITALAR

CONHEÇA OS SEGREDOS PARA
ADMINISTRAR AS PROFISSÕES
MAIS ANTIGAS DO MUNDO

Bisfenol-A

Conheça os segredos para
administrar as profissões
mais antigas do mundo

A indústria farmacêutica no Brasil

Consultoria farmacêutica,
distribuição de equipamentos
e desenvolvimento de projetos.

**saiba mais sobre o
GRUPO GV**



CURSOS & TREINAMENTOS

O Grupo GV oferece uma série de cursos de atualização e treinamento para os profissionais da saúde, visando o aprendizado e aperfeiçoamento das técnicas empregadas durante a execução da atividade.

- Curso de Nutrição Clínica e Cosmetologia Clínica
- Atenção Farmacêutica
- Visitação Médica
- Gestão Empresarial
- Farmacologia
- Atualização Magistral
- Farmacotécnica

**Entre em contato
e saiba mais.**

18 3223 4266

www.consultoriafarmaceutica.com.br

SUMÁRIO II

06 CARTA AO LEITOR

Grupo GV: Corporação em favor da saúde aliada à informação

08 Projeto Unimed

10 Conheça mais

GV Consultoria Farmacêutica

14 Beleza

Consultoria em cosmética: conheça as estratégias de tratamento para cada fase

16 Aconteceu

22 Entrevista

Tire suas dúvidas e mantenha-se informado sobre o ramo farmacêutico

24 Conhecimento

A indústria farmacêutica no Brasil

27 Consultoria em Gestão hospitalar

33 Vitrine

GV Equipamentos

36 Projeto de implantação

Serviço de Informação de Medicamentos (SIM)

38 Setor Atual

Farmácia de Manipulação e Drogaria

Depoimentos

40 Resultados reais

42 Caso de sucesso

44 Ampliando os sonhos

46 Vantagens

Mercado emergente da manipulação

47 Novidades e curiosidades da medicina



48 Bisfenol-A: O vilão das mamadeiras

50 Obesidade

52 Social

Curso com Aly Baddaury Jr

ONDE ENCONTRAR

02 Cursos e treinamentos

05 Mais GV

07 Móveis para laboratório

18 Análises físico-químicas

20 Sistemas de exaustão

26 Sistema de climatização

55 Analisador dermatológico

56 Planos de consultoria

SERENTE DE PRODUÇÃO
LÓDIO DOVASSO
lodio@megavitrine.com.br

DESIGNER E EDITOR GRÁFICO
DANILLO VITSELBACH
danillov@megavitrine.com.br

FOTOGRAFIA
RAUL TOCOTÓ

PRODUTO GRÁFICO
ALEX OLIVEIRA
alexoliveira@megavitrine.com.br

REDAÇÃO
JESSICA SOARES
jessica@megavitrine.com.br

REVISÃO E CORREÇÃO
JESSICA SOARES

CONTATOS:
GV CONSULTORIA
18 3223 4266

www.consultoriafarmaceutica.com.br
gconsultoria@consultoriafarmaceutica.com.br

GV PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

18 3223 3265
www.gvprodutosfarmaceuticos.com.br
win@produtosfarmaceuticos.com.br

DIRETOR PRESIDENTE
GILBERTO RUELA
18 3223 3039 / 18 9738 6260
gilbertoruela@farmaceutica.com.br

A FARMÁCIA GV CORPORATIVA TEM COMO OBJETIVO FUNDAMENTAL OFERTAR OS PRODUTOS E SERVIÇOS OFICINAIS PARA O GRUPO GV POR MEIO DE ANÚNCIOS, ATIVIDADES MATERIAIS, DE ANÚNCIOS E INFORMAÇÕES PÚBLICAS, SEM DEPENDER DA INTERMEDIÇÃO DE OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. A OPINIÃO DA EDITORA NÃO É TITULO PARA REPRODUÇÃO NEM PARA A REPRODUÇÃO DE SEUS PRODUTOS.

EDITORA
MEGAVITRINE

EDITORA MEGAVITRINE LTDA. - ME
RUA JONAS PIRES DE CAMPOS, 44 - VILA DUBUS
13029-670 - PRESIDENTE PRUDENTE/SP

+GV



-TREINAMENTO

O Grupo GV lança para o mercado magistral uma nova ferramenta para impulsionar ainda mais as suas vendas. Vídeos e treinamentos de todas as especialidades, com diversas sugestões de fórmulas e tratamentos, incluindo ainda indicações, contra-indicações e cosmética. Os materiais são disponibilizados no site da TV CIDADE, no link <http://grupo-gv.blogspot.com.br> e em DVDs personalizados com a marca de sua empresa, proporcionando uma excelente ferramenta em suas mãos.

-TWITCAM

Twitcam é um serviço que transmite vídeos ao vivo a partir de webcam e os divulga através do Twitter. Além, a integração com o serviço de microblog é o grande atrativo. Quem assiste à transmissão pode participar através de textos. O perfil do Grupo GV pode ser acessado através do <http://twitter.com/grupogv>

-PALESTRAS

As palestras realizadas pela GV tem função educativa e preparatória para garantir a constante atualização de seus clientes e colaboradores.



Gilberto Henrique Perez Ruela
Diretor Presidente do Grupo GV.
Farmacêutico clínico. Mestrando em
ciências médicas pela Escola Paulista
de Medicina. Presidente da Associação
dos Farmacêuticos de Alta Paulista
(AFAP). Professor de farmacoterapia e ex-
membro da banca examinadora do con-
curso público da Fundação Draenense
de Educação e Cultura. Exconselheiro
fiscal do Sindicato dos Farmacêuticos do
Estado de São Paulo (SINFAR).

Grupo GV: Corporação em favor da saúde aliada à informação

Caros colegas farmacêuticos,

Nesta primeira edição da Revista GV Corporation, destacamos com maiores critérios todas as necessidades empresariais para um bom crescimento sustentável dos laboratórios farmacêuticos, no qual serão elencados todos os itens de serviços oferecidos pela corporação, elucidando o que é de necessidade no âmbito técnico-sanitário, administrativo financeiro e comercial, através de uma política de valorização dos produtos e serviços oferecidos pelos laboratórios de manipulação de fórmulas.

Neste exemplar, apresentaremos assuntos médicos e farmacêuticos em destaque nas principais revistas de pesquisa da área de saúde, além de levar aos leitores uma atualização técnica científica e uma aproximação das duas principais ciências da área da saúde desde a antiguidade: medicina e farmácia.

Gostaríamos muito que você, farmacêutico, atuasse na área clínica com a aplicação de conceitos de atenção farmacêutica conforme a legislação vigente do Conselho Federal de Farmácia e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, transformando a sua farmácia em um estabelecimento de saúde, de atenção primária, e que promova a prevenção de doenças.

Um dos valores que impulsionam uma farmácia ou drogaria é a prestação de serviços. No entanto, existem empresas que não praticam o associativismo, o qual recai sobre o cliente. Estes estabelecimentos apresentam maior dificuldade de promoção de produtos farmacêuticos devido à dificuldade de aquisição com baixos preços. Isso é o que dificulta a venda por preços maiores que seus respectivos concorrentes.

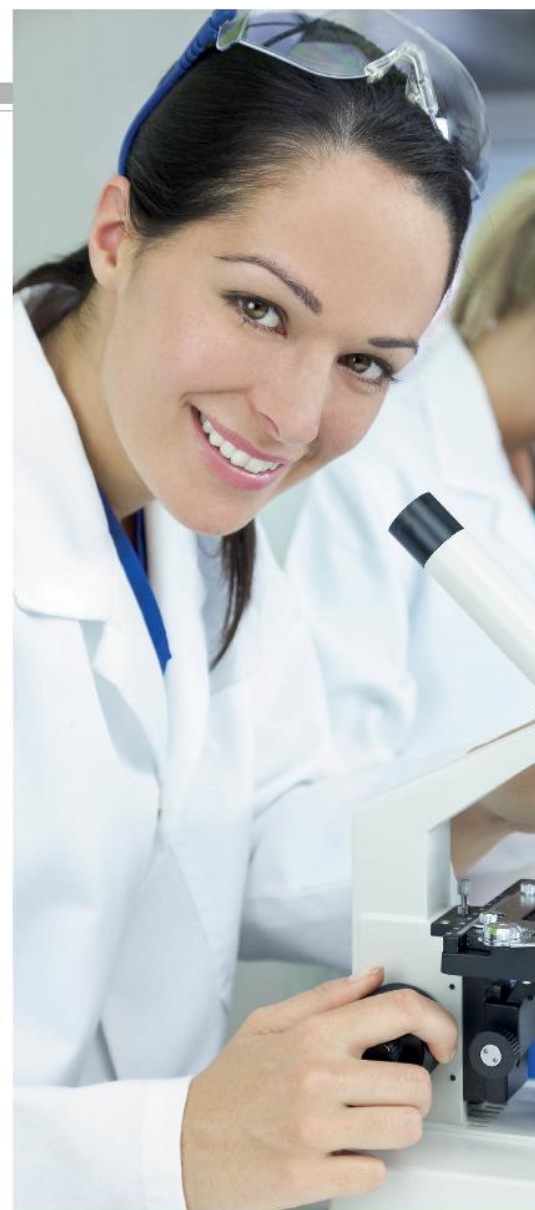
Com preços e condições de pagamentos diferenciados aos nossos associados, nosso objetivo é colaborar com os nossos clientes. Além disso, nossa empresa é a única que realiza os serviços de assessoria e consultoria sem obrigar que nosso cliente continue na cooperativa.

Oferecemos a oportunidade de um mês gratuitamente para você nos conhecer. Caso tenha interesse em se associar, estaremos à disposição para personalizar um plano de consultoria e assessoria nos moldes das necessidades de sua farmácia ou individual, tudo com o objetivo de melhor atendê-lo.

Para isso, preparamos grandes conteúdos do Grupo GV. São eles: Assessoria e Consultoria Farmacêutica, Projetos e Equipamentos Laboratoriais e Cursos de Atualização para os profissionais farmacêuticos e outros profissionais da área de saúde.

Agradecemos a todos os clientes e amigos, aos nossos colegas leitores e todas as empresas associadas ao Grupo GV por trabalharem conosco e depositarem confiança em nossos profissionais consultores e em toda a equipe do grupo.

Tenham todos uma boa leitura.



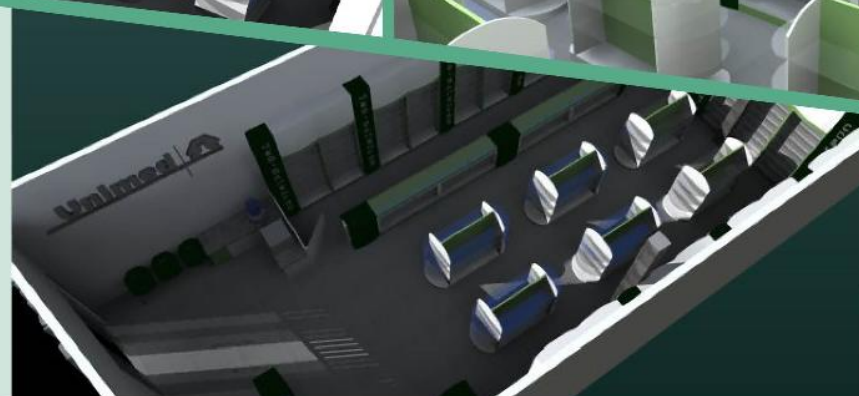
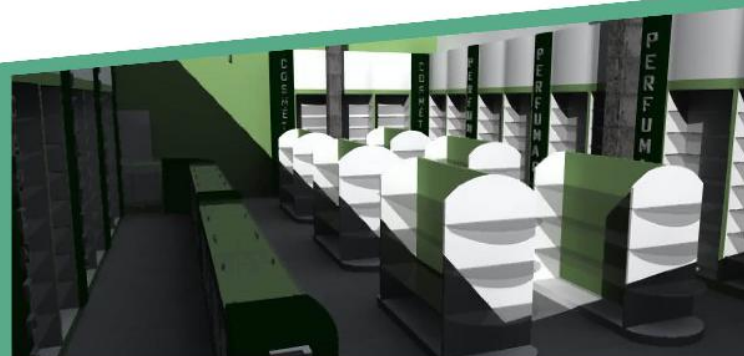
O Grupo GV Executa e planeja: móveis técnico científico para: laboratórios de sólidos, semi sólidos, líquidos, controle de qualidade, homeopatia entre outros.

Desenvolvemos e elaboramos seus móveis respeitando sempre as normas vigentes exigidas pela Vigilância Sanitária.



11 3223 2958 | www.gvequipamentosdelaboratorio.com

Grupo GV
Consultoria Farmacêutica
Projetos e Equipamentos



Na Unimed foi realizado o projeto de instalação de drogaria incluindo a criação da planta, layout interno e externo, projeto em 3D para o cliente visualizar de forma precisa o que será feito na farmácia, além de documentação e implementação na Agência nacional de vigilância sanitária (Anvisa).

Para a apresentação aos sócios responsáveis, é realizada uma pesquisa mercadológica para mostrar as vantagens de uma farmácia em determinada região, incluindo população, número existente de farmácias, tick médio, entre outros fatores que impulsionam o sucesso de uma nova farmácia.

GV Consultoria Farmacêutica

A GV é uma empresa de Assessoria Farmacêutica. Ela é responsável por desenvolver e impulsionar uma Farmácia de Manipulação e Drogaria seguindo a parceria entre médico, paciente e farmácia.

Através das assessorias mensais desta empresa para a visitação médica e de todos os outros serviços farmacêuticos, você poderá ter em mãos o melhor suporte técnico científico para ser apresentado nas suas visitas, através da disponibilização de informações periódicas, treinamentos, orientações e recursos técnicos.

Oferecemos campanhas para datas comemorativas, como nos períodos entre os meses de julho e setembro. Temos no dia 25 de setembro o dia mundial do coração, data para levar aos cardiologistas algumas sugestões de fórmulas, amostras, trabalhos clínicos, entre outros.

Com a assessoria, as farmácias de manipulação e drogarias estarão preparadas para garantir seu crescimento, rentabilidade e liderança.

Principais serviços oferecidos

- Visitação médica;
- Artigos, literaturas e monografias médicas científicas;
- Monografias farmacotécnicas;
- Monografias odontológicas, veterinárias e ortomolecular;
- (POP) Procedimentos Operacionais Padrões;
- Documentações exigidas pela vigilância sanitária (PPRA, PCMSO, PGRSS);
- Certificação do Sistema de Exaustão e Ventilação (Termoanemômetro) calibrado pelo Inmetro;
- Desenvolvimento de formas farmacêuticas diferenciadas (Goma, sorvete, comprimidos mastigáveis, gel transdérmico etc);
- Validação e acreditação para todos os procedimentos operacionais;
- Desenvolvimento de bases dermatológicas;
- Assessoria jurídica e gestão administrativa;
- Aprovação de ativos dermocosméticos por mecanismos diferenciados (Antiglicante, fatores de crescimento, peptídeos sinalizadores, inibidores da metaloproteínase, etc);
- Realização e certificação do programa preventivo e corretivo de todos os equipamentos e vidrarias;
- Formulários médicos por especialidade;
- Novas fórmulas farmacêuticas;
- Suporte na área de marketing da farmácia;
- Solicitação de folders para campanhas promocionais, marketing da farmácia (formulações anti-stress, halitose, máscara hidratante para pele, mousse de limpeza, etc.), programação de eventos e outros;
- Suporte técnico com número ilimitado de dúvidas técnicas, como, por exemplo, atualização dos excipientes, preparações orais líquidas, análise de casos clínicos.

Implantação do Sistema de Controle em Qualidade Total (SCQT)

Realizado em sete etapas. Inicia-se com auditoria interna, incluindo planejamento estatístico, registros, laudos, DVDs com treinamentos, apostilas, procedimentos operacionais padrão (POP), legislação e auditoria de fornecedores.

Implantação SCQT Sistema de Controle em Qualidade Total

O sistema de controle em qualidade total consiste numa estratégia de administração orientada a criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais, compondo-se de diversos estágios, como por exemplo, o planejamento, a organização, o controle e a liderança.

Portanto, o SCQT está comprometido em trabalhar com qualidade, confiança e transparência, para atender você, nosso cliente, com os seguintes itens:

- aumento da satisfação e da confiança dos clientes;
- aumento da produtividade;
- redução dos custos;
- melhorar a imagem e os processos de modo contínuo;
- possibilitar acesso mais fácil aos novos mercados;
- programação pré-definida de treinamentos com foco no atendimento às exigências da RDC 67/2007;
- treinamento para farmacêuticos e para colaboradores, com avaliação de eficácia;
- possibilidade de treinamento de vários funcionários ao mesmo tempo;
- monitoramento do aproveitamento dos funcionários;
- dúvidas dos treinamentos compartilhados;
- presença dos funcionários nas farmácias;
- elaboração própria de seu Plano de Ação para auto-inspeções, de forma a possibilitar o aprimoramento do gerenciamento de seu Sistema da Qualidade;
- ferramentas adequadas para seu aperfeiçoamento e monitoramento contínuos, imprescindíveis para a manutenção e melhoria da segurança, eficácia e qualidade dos produtos e serviços por você prestados aos usuários de medicamentos, clientes e profissionais de seu relacionamento.

Certificação

A conscientização para a qualidade e o reconhecimento da sua importância, tornou a certificação de sistemas de gestão da qualidade indispensável, uma vez que:

- a certificação permite avaliar as conformidades determinadas pela organização através de processos internos, garantindo ao cliente um material, processo, produto ou serviço concebido conforme padrões, procedimentos e normas;
- uma organização que se propõe a implementar uma política de gestão voltada para a "qualidade total" tem consciência de que a sua trajetória deve ser reavaliada periodicamente.

Excelência

Por fim, sua participação no SCQT contribui para o fortalecimento do segmento magistral, para a definição de diretrizes essenciais ao contínuo aprimoramento dos processos, produtos e pessoas.

Passo a passo - SCQT

Etapas para implantação do SCQT

Tome nota:

Todas as etapas para a implantação do mesmo deve ser efetuada com todos os participantes da farmácia.

1º

Adequação à legislação farmacêutica em todas as áreas;

2º

Manual de Boas Práticas da Manipulação, de acordo com a resolução atual e novas formas farmacêuticas;

3º

Procedimentos Operacionais Padrão – POP – Atualizados à nova resolução;

4º

Registro e arquivamento de todos os laudos analíticos, fichas técnicas, procedimentos e certificados periodicante;

5º

Relatório de inspeção geral;

6º

Auditoria interna realizada pela farmácia sob a supervisão de um consultor especializado da GV – Consultoria Farmacêutica;

7º

Auditoria externa e entrega do certificado com selo e faixa de aprovação;

O que é o Grupo GV

O Grupo

GV é uma empresa compos-

ta por duas áreas do segmento farmacêutico, uma empresa sendo de Consultoria e Assessoria Farmacêutica e a outra de Projetos e Equipamentos para Laboratório.

A GV Consultoria começou suas atividades focadas nas áreas técnicas científicas farmacêuticas, voltado ao Controle de Qualidade do processo magistral e industrial, fundada em oito de maio de 2007 pelo farmacêutico Prof. Ms. Gilberto Ruela e pela Médica Dra. Virginia Cabral Ruela.

O maior desafio e objetivo da GV Consultoria era consolidar e fortalecer o segmento farmacêutico magistral, passando credibilidade e confiança para os profissionais prescritores e os respectivos usuários dos medicamentos manipulados.

No final de 2007, com a publicação de algumas resoluções que estabeleciam normas técnicas para o setor magistral, ocorreu uma grande mudança do mercado farmacêutico magistral, onde muitas farmácias de manipulação passaram por mudanças técnicas administrativas, no qual se fazia a necessidade de uma implantação em gestão farmacêutica magistral, melhorando os dois pilares de sustentabilidade de uma pequena empresa, que é a produtividade versus qualidade.

Sendo assim, no início de 2009, foi criado o Grupo GV, uma empresa que abrange todos os setores farmacêuticos magistrais, uma corporação composta por vários profissionais da área de saúde que agrega valores e prestígios às empresas associadas à ela, oferecendo no âmbito empresarial e profissional conteúdos concretos, modernos e inovadores, fazendo com que os Laboratórios Farmacêuticos Associados sejam destaque nas áreas de Qualificação e Comercialização dos produtos farmacêuticos.

O Grupo GV, através de suas duas empresas, realiza uma ampla e eficiente prestação de serviços, como a elaboração de um planejamento estratégico em marketing farmacêutico, aplicação do Sistema de Controle de Qualidade Total (SCQT), cursos de atualização, assessorias técnicas mensais, atualização em legislação farmacêutica, análises físico químicas das matérias primas, estudo de layout, equipamentos, projetos e edificações para filiais, entre outras atividades.

Consultoria em cosmética:

conheça as estratégias de
tratamento para cada fase



Proteção a partir dos 25 anos

Hidratação:

- Um dos mais importantes parâmetros na saúde da pele
- Manutenção da integridade do estrato córneo
- Ação higroscópica.
- Transporte de água e glicol por canais proteicos.

Ativos hidratantes:

- Ceramidas III
- Ácido Hialurônico/Hialuronato de Sódio
- Hidroxiethyluréia (Hydrovance®)
- AMCD®
- Aquaporine Active®

Renovação celular:

- Reduz o espessamento da capa córnea, devolve luminosidade e vitalidade à pele
- Estimulam a síntese de colágeno e glicosaminoglicans
- AHA's e PHA melhoram as condições de hidratação da pele
- Peptídeo atuando como peelingbiomimético

Ativos renovadores celulares:

- Retinóides: Ácido Retinóico e Retinol
- Retinóides Like: Lanablu®; Vitinoxine®
- Alfa Hidroxiácidos: Glicólico; Lático e Mandélico
- Poli Hidroxiácidos: Gluconolactona
- PerfectionPeptide P9®

Proteção antioxidante

- Segunda linha de defesa contra o fotoenvelhecimento
- Protege a integridade celular contra o ataque dos radicais livres
- Otimizam a proteção contra a radiação ultravioleta
- Inovação: Importância da rede de antioxidantes

Ativos antioxidantes

- CoffeeSkin® (Extrato de Café/Succinil Rutina e Carcinina)
- Alistin® (Camosina)
- Extrato de Green Tea
- Ácido Ferúlico
- Vitaminas C e E
- Extrato de Romã

Proteção e reparo dérmico até os 40 anos

Proteção do colágeno:

- Reduzir o nível de degradação do colágeno através da inibição das metaloproteinases
- Inibidores de metaloproteinases
- Retinóides
- MDI Complex®

Ativos para proteção do colágeno:

- Gintuline Age Defense®
- Arcca Cotechu

- Anticigentes
- CoffeeSkin®
- N6 Furfuriladenina®
- Kombucha®

Produção de novo colágeno:

- Remodelam a matriz extracelular, aumentando a síntese das proteínas dérmicas. Além dos retinóides (Retinol)
- Peptídeos sinalizadores

Ativos para produção de novo colágeno:

- Matrxyl®
- Densiskin®
- Procollasyl®
- Fatores de crescimento
- Syn Coll®

Ativação do metabolismo celular

- Melhora a reserva de energia da pele, estimulando o metabolismo celular

Ativos Reenergizantes:

- GP4G®
- Gatluline Age Defense®
- Creatina
- Tratamento em cabine
- Extrato de romã
- Umectan®
- D-Pantenol
- Alantóina
- Potente ação antioxidante e hidratante

Proteção e reparo dérmico a partir de 55 anos

Reforço na função de barreira

- Restauração da função de barreira da capa córnea
- Aumento da capacidade de retenção de água
- Lubrificação e emoliência

Ativos protetores de barreira

- Sk Influx®
- Structurine® (peptídeos do tremoco)
- Ômega Plus® (Óleos de macadâmia, girassol, gergelim, oliva e milho)
- Óleos vegetais: algodão, framboesa

Tratamento em cabine

- CoffeeSkin®
- Extrato de açaí®
- Extrato de acerola
- Oligoelementos
- CoffeeSkin®
- Extrato de açaí
- Extrato de Green Tea
- Sódio PCA

Novos negócios

Foi no final do ano passado que a GV Consultoria Farmacêutica, representada pelo diretor e presidente Dr. Gilberto Perez Ruela, se reuniu com empresas internacionais como a suíça Eumedica Pharmaceuticals, para discutir sobre alguns temas do setor industrial farmacêutico. Dentre estes pontos, foram destacados o funcionamento do mercado farmacêutico brasileiro, as etapas necessárias para a produção e comercialização de novos medicamentos, a organização de dados sobre a legislação farmacêutica e o marketing com indústrias brasileiras do setor. O resultado foi a comprovação de crescimento constante da GV aliado à preocupação da empresa em trazer benefícios para o setor farmacêutico brasileiro.



Workshop

Responsável também por realizar palestras e *workshops*, o diretor e presidente da GV Consultoria Farmacêutica, Dr. Gilberto Perez Ruela, ministrou em novembro de 2009 uma palestra aos diretores da Unimed Bauru, acerca da nova legislação para propagandas de medicamentos, conforme Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nº 96, de 18 de dezembro de 2008. Além da realização da palestra, o ministrante participou de uma mesa redonda que teve como tema "As novas tendências do setor farmacêutico no Brasil".

vitrine

Análises FÍSICO-QUÍMICAS

A farmácia deve assegurar a qualidade físico-química e microbiológica de todos os produtos e garantir a integridade do medicamento e seus possíveis resultados ao cliente. Para isso, é necessário o controle de qualidade de todas as formas farmacêuticas produzidas pela farmácia de manipulação. Os métodos de avaliação são citados pelas monografias oficiais e métodos gerais adotados nos compêndios reconhecidos pela ANVISA.

Os resultados de todas as análises correspondentes ao controle da qualidade do produto manipulado são encaminhados ao farmacêutico responsável, que deve proceder conforme as metodologias aplicadas aos Procedimentos Operacionais Padrão, a fim de avaliar a possibilidade de liberação ou não do material ou medicamento a ser dispensado.

- Análises físico-químicas e microbiológicas de águas purificadas (deionizada, destilada ou osmoticada) conforme padrões farmacopeicos e quantificando a eficiência do sistema de purificação de água de sua empresa (para validação do sistema);

- Análises físico-químicas e microbiológicas de águas potáveis, conforme item de atendimento do sistema de purificação de água conforme RDC 67/07 e normas veiculares;

- Análise Microbiológica de matérias-primas e produtos acabados de uso interno (homeopatia, fitoterápicos, totais, xerops, adjuvantes para cápsulas, etc.) quantificando e pesquisa de patógenos (*E. coli*, *Salmonella* sp., *Pseudomonas* sp., *Staphylococcus* sp.);

- Análise Microbiológica de matérias-primas e produtos acabados de uso externo (cremes, géis, shampoos, loções, matérias-primas cosméticas) quantificando e pesquisa de patógenos (*Pseudomonas* sp., *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e fecais);

- Dosamento e identificação de matérias-primas (por HPLC, GC, F-HR, UVAvis ou Titulometria);

- Análise de produtos acabados sólidos (caso médio, pó) por dosagem, dosamento, perfil de dissolução e uniformidade do conteúdo;

- Análise de produtos semi-acabados líquidos (dosamento);

18 3223 4266 | www.consultoriafarmaceutica.com.br

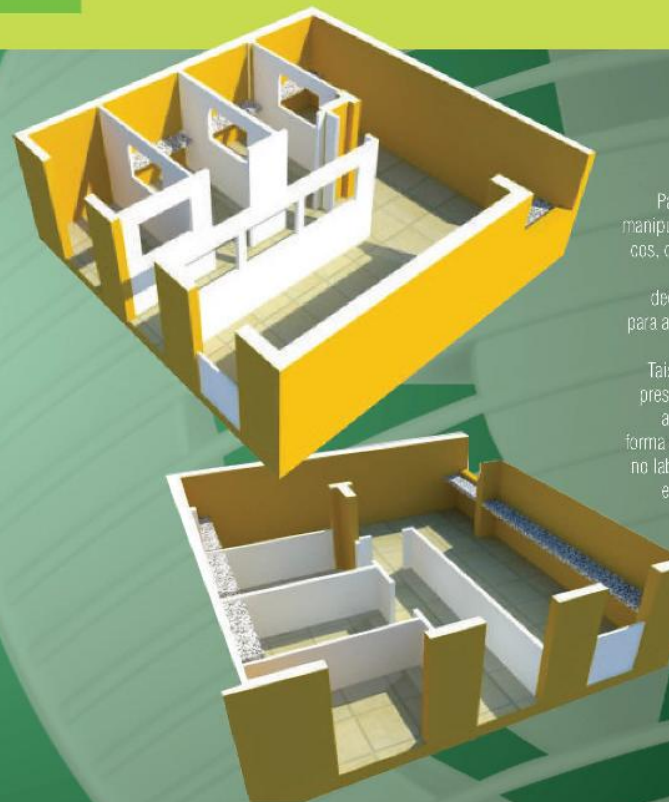
Grupo
GV
Consultoria Farmacêutica
Projetos e Equipamentos

sistema de EXAUSTÃO para laboratórios



O grupo GV oferece equipamentos que fazem a filtragem e retenção de partículas e microorganismos mantendo ótima a qualidade do ar, suprimindo todas as exigências da Vigilância Sanitária quanto a evitar a contaminação cruzada, contaminação de manipuladores e contaminação ambiental.

O Grupo GV cuida desde o projeto até a instalação, com total segurança e controle de qualidade, protegendo o operador e o meio ambiente.



Para cumprir as boas práticas de manipulação de hormônios, antibióticos, citostáticos as farmácias devem possuir salas de manipulação dedicadas dotadas de antecâmara para a manipulação de cada uma das três classes terapêuticas. Tais salas ou locais devem possuir pressão negativa em razão às áreas adjacentes, sendo projetadas de forma a impedir o lançamento de pós no laboratório ou no meio ambiente, evitando contaminação cruzada.

18 3223 2958 | www.consultoriafarmaceutica.com.br

Tire suas dúvidas e mantenha-se informado sobre o ramo farmacêutico

Coordenadora do Conselho Regional de Farmácia (CRF-SP), Nádia Alvim, orienta quanto às regras, medicamentos e procedimentos da área

GV Entrevista: Sabemos que, para as farmácias estarem em atividade, elas necessitam de regras e normas a serem seguidas. Como o Conselho Regional de Farmácia (CRF) aborda o primeiro contato com a empresa?

Nádia: Para abrir uma empresa no ramo de farmácia, primeiro é necessário se cadastrar na junta comercial, na Vigilância Sanitária e no Conselho Regional de Farmácia (CRF). O CRF e a Vigilância Sanitária é que concedem a liberação de funcionamento dentro da lei.

GV Entrevista: Qual a maior dificuldade que o CRF encontra em relação a reciclagem de profissionais?

Nádia: Por lei, o CRF não tem obrigação de oferecer cursos de capacitação. Porém, o CRF do Estado de São Paulo percebeu que capacitar é mais importante que somente multar. Atualmente são oferecidos cursos básicos chamados de essenciais, como aplicação de injetáveis, ou o estudo sobre alguma nova legislação que tenha surgido. A maioria dos profissionais busca essas capacitações fora do CRF. O conselho estimula parcerias com outros institutos e ressalta que antes de iniciar o curso, é necessário conhecer a empresa, a procedência do curso, se o conteúdo prometido é realmente passado e se usam referências atuais e procurar pessoas que já fizeram. Além disso, é importante saber se a empresa está ligada ao CRF, apesar de não ser obrigatório.

GV Entrevista: Segundo a RDC 44/09, como vem sendo a dispensação de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs)?

Nádia: De acordo com a RDC 44/09, os MIPs que são isentos de prescrição, devem ficar do lado de dentro do balcão da farmácia. O objetivo é estimular o cidadão a procurar orientação do farmacêutico, já que esse é um direito da população.

Com isso, se espera que diminuam os casos de intoxicação com medicamentos, devido a automedicação. O CRF apoia e estimula essa decisão. Porém, uma determinação do estado em março de 2012 pode permitir

a volta dos MIPs para fora do balcão. A Anvisa vai colocar em breve essa decisão em votação. Será feita uma consulta pública para saber se os MIPs permanecem ou não dentro do balcão.

GV Entrevista: Como foi para o CRF a dispensação dos antibióticos com retenção de receita?

Nádia: A decisão de dispensar antibióticos com retenção de receita partiu da Anvisa (RDC 44/10). A intenção é também diminuir a automedicação com os antibióticos, já que seu uso incorreto pode ao invés de combater, acabar fortalecendo as bactérias mais fortes, ou até tornar o organismo imune a ação desse medicamento. Por isso é importante que o paciente siga o tratamento com antibióticos corretamente, da forma como foi receitado, respeitando horários e tempo de tratamento.

GV Entrevista: É de conhecimento da classe a atenção farmacêutica. Como vem sendo exercida essa prática?

Nádia: A questão da atenção farmacêutica está na RDC 44/09. Permite que alguns serviços como aferir pressão, teste de glicemia capilar e temperatura possam ser realizadas pelo farmacêutico. Mas para isso, é necessário que a farmácia possua um alvará da vigilância sanitária. Nádia explica que todos os farmacêuticos e farmácias podem realizar esses serviços, desde que tenham estrutura adequada e profissional capacitado.

GV Entrevista: Sabemos que de 1993 a 2010 a presença do farmacêutico no estabelecimento cresceu aproximadamente 84%. Qual é participação do conselho e quais são as cobranças para esse índice crescer ainda mais?

Nádia: A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 59/91 determina que toda farmácia deve obrigatoriamente ter um farmacêutico. Em 1993, 5% das farmácias cumpriam essa determinação. Hoje, são 87%.

Esses números se devem também a fiscalização nos estabelecimentos. A farmácia é alertada de uma irregularidade duas vezes. Se na terceira vistoria da vigilância o problema não estiver solucionado, o local é multado.

Onde houver farmácia ou farmacêutico, há fiscalização. E essa fiscalização, assim como o CRF, serve também para garantir as condições de trabalho do farmacêutico e garantir a população o direito de ser atendido por esse profissional.

GV Entrevista: Sabemos que os profissionais a cada dia recebem novas atividades como, por exemplo, a dispensação dos MIPs, retenção de receitas, entre outros. Como a classe recebe esses afazeres?

Nádia: Para que o farmacêutico esteja capacitado para realizar todas as novas responsabilidades que surgem, o CRF busca uma aproximação com as universidades que oferecem a faculdade de Farmácia com o objetivo de inserir essas funções nas grandes curriculares. O objetivo é fazer com que o farmacêutico já saia da faculdade sabendo desempenhar as funções corretas. Essa é uma ação não só do CRF, mas também do Ministério da Educação (MEC). Outra opção são os cursos essenciais oferecidos pelo CRF (como aferir pressão, aplicação), onde o CRF pode orientar o farmacêutico sobre novas funções. A intenção é atingir cada vez mais profissionais.



A GV Consultoria agradece ao CRF/SP pelos serviços prestados à empresa e à classe farmacêutica. Sabemos que nos últimos anos ela foi peça fundamental para o crescimento do profissional farmacêutico.



A indústria farmacêutica no Brasil

Fonte: Portal de Educação

A indústria farmacêutica no Brasil teve o seu nascimento e desenvolvimento no período de 1890 e 1950, mais tarde, portanto, do que o observado nos países europeus, que já no século XIX observavam avanços notáveis neste segmento. O Estado brasileiro (RIBEIRO, 2000) teve uma participação importante nos primórdios do desenvolvimento industrial farmacêutico ao incentivar e fornecer recursos para alguns dos primeiros laboratórios farmacêuticos.

Algumas empresas brasileiras foram bem-sucedidas na produção de medicamentos farmacêuticos para atender o mercado nacional e também para a exportação.

A década de 80 foi conhecida como um período de estagnação econômica e de descontrolada inflação. Os investimentos produtivos foram escassos, muito em função da opção da grande maioria das empresas em privilegiar os ganhos obtidos com aplicações financeiras.

O produto farmacêutico

A origem do produto farmacêutico está no investimento em atividades de pesquisa realizadas por laboratórios, visando sintetizar novas moléculas que futuramente possam converter-se em produtos finais comercializáveis e que garantam o retorno financeiro desejável. Para o desenvolvimento de uma nova droga (VORWITZ, 2000), os processos de pesquisa e aprovação pelos órgãos reguladores competentes seguem uma longa trajetória, envolvendo inicialmente a extração da molécula, etapas de testes farmacológicos, toxicológicos e de segurança até a aprovação final. Os produtos farmacêuticos podem ser classificados em quatro grandes categorias (CAMPOS et al., 2001):

- **Novas moléculas:** são os materiais farmacológicos geralmente de altos valores agregados, fruto de altos investimentos realizados por laboratórios nas atividades de pesquisa e desenvolvimento. São também conhecidos como os princípios ativos, aquelas matérias-primas responsáveis pela ação terapêutica;

- **Produtos de prescrição médica:** sua comercialização é regulamentada por lei e os pontos de venda só podem fazê-lo mediante a apresentação de receita. Podem ser subdivididos em produtos de marca – quando os laboratórios produtores são detentores das patentes – e produtos similares – que apresentam propriedades terapêuticas semelhantes aos produtos de marca. Os similares geralmente são compostos pelos mesmos princípios ativos e sua comercialização só se faz possível após o prazo de expiração da patente do medicamento de marca. Visualmente, tanto as embalagens dos produtos de marca como a dos similares contêm faixas horizontais vermelhas ou pretas e representam algo em torno de 50% do total de produtos farmacêuticos comercializados. (ABIFARMA 2000);

- **Produtos genéricos:** são produtos que não possuem marca, são identificados pelo nome da substância ou princípio ativo e sua empregabilidade só se faz autorizada após o término do prazo de vigência da patente do medicamento referência ou de marca. Segundo dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as vendas de genéricos passaram de dois milhões para cinco milhões de unidades por mês em média (2001). O grande benefício do mercado de medicamentos genéricos é a possibilidade que eles oferecem ao Estado de democratizar políticas públicas de atendimento, fazer-se um melhor controle sobre as flutuações de preços e, consequentemente, tornar menos dispendioso os tratamentos para a população.

O setor industrial farmacêutico

Atualmente, o setor industrial farmacêutico é constituído por aproximadamente 569 empresas, sendo 17% delas de capital estrangeiro e 83% de capital nacional. Concentram-se em sua grande maioria na região sudeste, gerando algo em torno de 50.000 empregos diretos e 250.000 indiretos (dados Abifarma 2000). É um setor caracterizado pela pulverização de mercado, em que nenhuma empresa detém mais do que 8% do mercado (CAMPOS et al., 2001). O número de apresentações comercializadas gira em torno de 11 mil. Com o advento do controle de preços estabelecido pelo governo nos anos de 2002 e 2003, a indústria farmacêutica não tem conseguido repassar a seus clientes parte da elevação de custos de insumos que, em boa parte, são atrelados.



AR
CONDICIONADO



Dentre as diversas especialidades que compõem o restrito universo das chamadas "tecnologias de ponta", a indústria farmacêutica, pela sua característica, assume uma das posições de efetivo destaque.

A produção de medicamentos é diretamente ligada à integridade da saúde do ser humano e, portanto, da saúde pública. O fato de o ambiente interferir diretamente na qualidade que o produto exige.

Todo tipo de planejamento ou projeto está baseado nas normas que regem e orientam a sua execução. No caso de climatização para a indústria farmacêutica.

Grupo
GV
Consultoria Farmacêutica
Projetos e Equipamentos

18 3223 4266 www.consultoriafarmaceutica.com.br

Consultoria em Gestão Hospitalar

Segundo Galeno, Hipócrates e Paracelso, farmácia e medicina são duas das profissões mais antigas. Alguns dos itens mais importantes no quesito gestão hospitalar dentro da ciência farmacológica são: humanização, competência da farmácia, sistema de distribuição, padronização de medicamentos, erros de medicação, gestão pela qualidade, sistemas de manipulação, fracionamento e reenvase, central de abastecimento farmacêutico e gestão de estoques em farmácias hospitalares.



Humanização

Será que o conceito de um bom profissional de saúde da atualidade seria apenas dominar o conhecimento técnico científico? É nesta questão que entra a humanização. Este elemento propicia aproximação e conforto, os quais o doente está na expectativa de encontrar diante do sofrimento. Neste momento de fragilidade os pacientes e familiares estão angustiados pela situação que enfrentam, mas também estão atentos aos cuidados dispensados no tratamento, o que os tornam clientes mais exigentes em relação ao serviço oferecido.

Um profissional humanista tem seu valor e respeito por todos os profissionais e pelos seus pacientes, pois apresenta maiores benefícios de recuperação. Todas as instituições podem desenvolver uma enorme quantidade e qualidade de ações voltadas à humanização.

Dessa forma, o serviço de saúde será tanto mais eficaz e consistente quanto mais articulado ao conhecimento técnico das ciências da saúde em relação aos aspectos afetivos, sociais, culturais e éticos da relação entre o profissional e o usuário.

Um dos quatro princípios da Bioética é o da benevolência. Por isso, temos a obrigação de respeitar as argumentações de todos os seres humanos, tanto entre os profissionais de saúde, bem como no relacionamento destes com o paciente.



*"O farmacêutico faz misturas agradáveis, compõe
ungentos úteis a saúde, seu trabalho não terminará
até que a paz divina se estenda sobre a terra."
(eclesiástico 38, VS 8)*

Competência da farmácia hospitalar e do profissional farmacêutico

Este item tem como objetivo tornar a farmácia mais integrada às funções hospitalares, ampliando sua atuação clínica, como: nutrição parenteral, celi, esterilização, análises clínicas, hemodiálise, ambulatório, lavanderia, Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM).

- Estabelecer um sistema de distribuição de medicamentos e materiais médicos hospitalares seguro e eficiente para pacientes ambulatoriais e internados;
- Gerar informações sobre os medicamentos padronizados para evitar gastos desnecessários com aquisição de medicamentos similares já existentes na organização;
- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão para cada área;
- Implantar programas de farmacovigilância e farmácia clínica, bem como rotinas de estudo farmacoeconômico;
- Assumir a coordenação técnica nas discussões para seleção e aquisição de medicamentos, germicidas e correlatos, garantindo qualidade e otimização na terapia medicamentosa;
- Estabelecer rotinas de controle de qualidade;
- Desenvolver normas técnicas para produtos e serviços prestados pela farmácia, do tocante ao gerenciamento de medicamentos, para evitar perdas;
- Diminuir a mão de obra da enfermagem, direcionando os serviços exclusivamente para seus pacientes;
- Dispor de setor de farmacotécnica composto de unidade para manipulação de fórmulas magistrais e oficiais; manipulação e controle de antineoplásicos, reconstituição de medicamentos, preparo de misturas endovenosas; preparo e diluição de germicida; fracionamento de doses.

Responsabilidade farmacêutica

- Pesquisar e desenvolver sistemas inovadores de distribuição de medicamentos
- Monitorar os efeitos clínicos dos sistemas de distribuição e divulgar, junto aos prescritores, as observações e orientações relativas a estes sistemas
- Estabelecer um sistema de atendimento às emergências
- Distribuir, treinar e orientar os profissionais e pacientes sobre a correta administração medicamentosa.

Assistência farmacêutica

A presença do farmacêutico clínico nas equipes de assistência primária, em todas as especialidades médicas, constitui uma melhoria no tratamento farmacoterapêutico, assim como um trabalho de farmacovigilância.

Além disso, esta assistência promove um auxílio no diagnóstico

do estado de saúde da comunidade e na educação sanitária da população.

Compreensão sobre as responsabilidades da terapia

No Brasil, o farmacêutico executa as ordens de um prescritor. Na filosofia da assistência farmacêutica, em países com implantação da farmácia clínica, o farmacêutico possui autonomia para juntamente com o médico, discutir as prescrições e orientar sobre reações e interações, sendo-lhe também imputadas as responsabilidades pelo fracasso da terapia.

No entanto, a regulamentação brasileira cobra do farmacêutico a responsabilidade pelo questionamento da prescrição médica inadequada, enquanto descreve no Código Civil, título IX, da responsabilidade civil, capítulo I da Obrigação de Indenizar – Art. 927:

"Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo."

Parágrafo único: "Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem".

Pelo exposto, o farmacêutico não tem como desculpa a inocência da terapia indevida ou ineficiente devido a uma prescrição mal feita, com o argumento de que o medicamento foi "fornecido como prescrito".

SDMDU

Objetivos primários: é a provisão da terapia de cada paciente no leito, no horário adequado, mesmo que para isso sejam necessárias várias reposições durante as 24 horas, nos períodos de maior ou menor rotatividade dos medicamentos.

Objetivos secundários: é a diminuição dos custos com a aquisição de medicamentos, diminuição do tempo de dedicação da equipe de enfermagem no manuseio dos medicamentos, diminuição dos erros relacionados aos medicamentos, a racionalização da distribuição para evitar desvios, estoques desnecessários e perdas, a garantia do cumprimento das prescrições médicas e a correta administração do medicamento.

No SDMDU, há uma quantidade de medicamentos com forma e dosagens prontas para serem ministrados a um paciente, ou seja, todas as formas farmacêuticas são acondicionadas na forma de dose individual para cada paciente, de acordo com sua patologia ou seu peso.

Objetivos:

- Anamnese farmacoterapêutica do paciente para promover a intervenção farmacêutica, colaborando com a diminuição dos erros de medicações;

- Integração do farmacêutico na equipe de saúde;
- Distribuição racional e segura de medicamentos;
- Base para implantação da farmácia clínica;
- Permitir fidelidade das doses prontas com as medicações prescritas;
- Estabilidade dos fármacos após diluição e reconstituição;
- Metodologias/Problemas;
- Substituição: intercâmbio terapêutico;
- Alta-óbito: paciente interno;
- Recursos Humanos;
- Infra-estrutura física;
- Problemas operacionais – informática;
- Trabalho em equipe;
- Validação da prescrição;

A dispensação de medicamentos envolve as seguintes etapas:

- Avaliação dos dados do paciente;
- Recepção da prescrição e avaliação de sua legitimidade;
- Registro dos dados da prescrição (transcrição eletrônica);
- Seleção do medicamento correto;
- Manipulação de medicamentos extemporâneos;
- Impressão de rótulos;
- Colocação do rótulo na embalagem;
- Rótulos complementares;
- Verificação do procedimento de dispensação;
- Liberação da prescrição;
- Orientações para o paciente ambulatorial;
- Embalagem/transporte.

Documentações e Registros:

- Substâncias sujeitas a controle especial (portaria 344/98)
- Registro das prescrições médicas e seus processamentos
- Registro das rotinas de trabalho
- Registro das manipulações e embalagens
- Registro das manutenções dos equipamentos
- Registro das auditorias (inspeções) dos procedimentos para a garantia da qualidade nos processos

Revisão das classes terapêuticas conforme:

- Quantidade de solicitações de medicamentos não padronizados
- Perfil de consumo dos medicamentos

• Novas alternativas do mercado

• Grau de conhecimento e utilização efetiva do medicamento padronizado

A revisão da padronização deve considerar a literatura médica atualizada e a triagem das prescrições clínicas, bem como a utilização e os efeitos dos medicamentos nos paciente, os protocolos terapêuticos correntes e a necessidade de revisão dos mesmos, os dados econômicos e os medicamentos mais seguros e efetivos que produzam os objetivos desejados nas terapias ao custo mais razoável. Para o processo seletivo, é necessário o trabalho dos farmacêuticos clínicos juntamente ao corpo clínico.

Erros de medicação

Quando são divulgadas no país notícias de morte de vários pacientes pelo uso indevido de medicamento, o impacto na opinião pública traz à tona um problema que já vem sendo discutido nos países desenvolvidos há algum tempo. Pode-se verificar a importância deste fato no grande volume de publicações e editoriais na maioria dos periódicos internacionais.

Em 1991, o *Harvard Medical Practice Study*, um estudo retrospectivo com 30.195 pacientes, constatou o seguinte: 3,7% apresentavam efeitos iatrogênicos, sendo 19,4% causados por medicamentos e 45% causados por erros.

Os tipos de erros mais comuns que causaram morte foram: administração de dose imprópria (40,9%), medicamento errado (16%), via de administração errada (9,5%). As causas mais comuns destes erros foram desconhecimento (44%) e erros de comunicação (15,8%).

Categorias de Erros de Medicação – USP 1999

- Erro de omissão;
- Dose sem autorização;
- Dose errada;
- Via de administração;
- Velocidade de infusão;
- Forma farmacêutica errada;
- Tempo de administração errada;
- Preparação errada da dose;
- Técnica de administração incorreta;
- Erros de prescrição;
- Erro de monitoramento;
- Erro de cálculo.

Implantação de sistemas de prevenção de erros

Curto prazo:

Padronização da prescrição médica, padronização de outros procedimentos, limitação da variedade e sistemas de administração



de medicamentos, manuseio dos medicamentos de alto risco, exclusivamente na farmácia, desenvolvimento de protocolos de uso, garantia da disponibilidade permanente da assistência farmacêutica na validação e processamento de todas as prescrições médicas, assim como nas enfermarias, permissão do acesso dos profissionais sanitários ao prontuário do paciente, garantia de disponibilidade de informação atualizada sobre os medicamentos e orientação aos pacientes.

Longo Prazo:

Estabelecer o mais eficiente sistema de distribuição de medicamentos para o hospital (SDMDH), prescrição eletrônica e laboratório de farmacotécnica.

Objetivos da Central

- Proporcionar a qualquer momento, independentemente da disponibilidade comercial, medicamentos de qualidade comprovada, adaptados às necessidades específicas da população que atende;
- Desenvolver fórmulas de medicamentos e produtos de interesse estratégico e/ou econômico para a farmácia hospitalar;
- Fracionar, reenvasar os medicamentos elaborados pela indústria, com o objetivo de racionalizar a administração e distribuição, além de diminuir os custos para a instituição;
- Preparar, diluir, ou reenvasar germicidas para anti-sepsia, limpeza, desinfecção e esterilização;
- Garantir a qualidade dos produtos elaborados, manipulados, fracionados ou reenvasados;
- Manipular produtos estéreis, incluindo soluções de administração parenteral, citostáticos e misturas intravenosas nas condições preconizadas pelas Boas Práticas de Manipulação;
- Contribuir na formação e treinamento de pessoal auxiliar e outros farmacêuticos.



VITRINE GV EQUIPAMENTOS



Estufa digital Timer microprocessada para esterilização e secagem



Termohigrometro



Impressora Zebra de Cupom fiscal digital



Processador Estatístico



Impressora Argox de cupom fiscal digital



Deionizador pressurizado



Capela de exatidão de pós com encapsuladora



Peso Padrão



Cálise - Vidraria



Exaustor



Capela de exaustão de gases



Purificador de Água Osmose Reversa



Bôquer - Victraria



Agitador mecânico



Estufa de renovação e circulação forçada de ar



Lava olhos



Multi secadora para encapsuladeira



Deionizador de água



Capela de exaustão de gases



Chapa analógica



Estufa analógica para esterilização e secagem



Proveta graduada



Capela de exaustão de pó com mesa antilabóritia e balança semi-analítica



Chapa aquecedora microprocessada

Super-mini esterilizador e estufa mini



Barilete



Chapa aquecedora digital



Projeto de implantação

Serviço de Informação de Medicamentos (SIM)

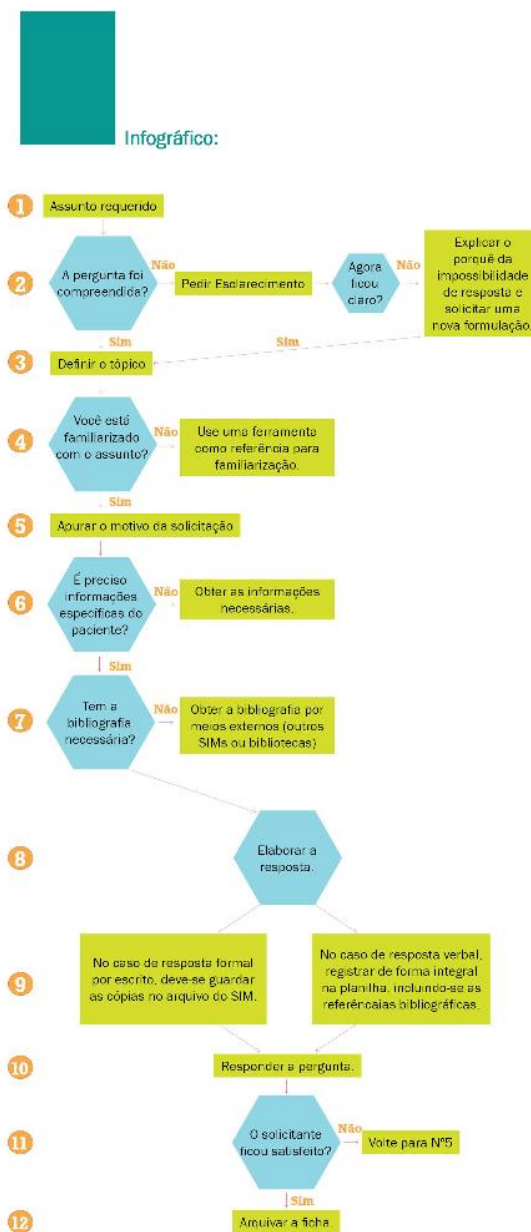
Este trabalho consiste na apresentação do projeto de implantação do Serviço de Informação de Medicamentos (SIM) para o corpo clínico da Santa Casa de Tupã.

Responsável: Prof.ª. Gilberto Henrique Perez Pua a

Descrição do projeto

A atenção farmacoterapêutica eficaz, oportuna e eficiente constitui um componente essencial na qualidade dos serviços de assistência aos pacientes hospitalizados e ambulatoriais. Esta assistência farmacêutica depende de investigações científicas seguras e atualizadas, portanto mostra-se aí a importância da implantação do Serviço de Informação de Medicamentos (SIM) com o farmacêutico atuando como veículo dessa informação. O SIM tem como função tornar acessíveis esses conhecimentos à comunidade hospitalar (profissionais de saúde, administradores e pacientes) em prol do uso racional dos medicamentos. Os dados são apresentados considerando os aspectos clínicos, tais como nome genérico da substância ativa, dados farmacológicos, indicações, dosagem, farmacocinética, contra-indicações, precauções, efeitos adversos, interações medicamentosas, superdosagem e outros aspectos como manuseio, técnicas de preparo e custos de tratamento.

A informação prestada pelo SIM pode se processar de duas maneiras: de forma passiva ou de forma ativa. A informação passiva é aquela que se oferece em resposta à pergunta de um consultante. Já na informação ativa, a iniciativa é tomada pelo farmacêutico informador, o qual analisa qual o tipo de informação que seus possíveis usuários necessitam e cria uma via de comunicação para suprir essas necessidades. A divulgação de informações sobre medicamentos é uma função da farmácia que continuará aumentando em importância com o passar do tempo. Negligenciando este serviço, não somente se ignoraria a responsabilidade do profissional farmacêutico, como também abriria o caminho para outros profissionais de saúde incorporarem esta função.



Para visualizar este projeto na íntegra acesse www.gvconsultoriafarmaceutica.com.br

Farmácia de Manipulação e Drogeria

Existe hoje, no Brasil, um universo de pouco mais de 50 mil farmácias (país com o maior número de farmácias em todo o mundo), com uma proporção de 3,34 farmácias para cada 10 mil habitantes, considerando uma população de, aproximadamente, 167 milhões de habitantes.

As farmácias e drogerias constituem-se no principal canal de distribuição de medicamentos para a população brasileira, podendo então, verificar-se a importância desse segmento para o país, onde são movimentados em torno de US\$ 8 bilhões anuais, resultado

que coloca o Brasil, no cenário mundial, como o 8º mercado de medicamentos. Destaca-se que cerca de 80% dos negócios do setor referem-se à venda de medicamentos.

A farmácia tem como objetivo de seu estudo a pesquisa, desenvolvimento e produção de novas drogas, utilizando-se como fonte as plantas, os animais e os minerais.

As farmácias e drogerias constituem-se no principal canal de distribuição de medicamentos para a população brasileira.



Existe diferença entre a farmácia de manipulação e a drogeria?

Sim, mas a diferença só está nos produtos trabalhados, as normas e exigências são semelhantes aos dois setores da saúde.

A **drogeria** somente pode vender os medicamentos fabricados e embalados pelos laboratórios, não podendo manipular medicamentos. A drogeria não dispõe de medicamentos manipulados.

A **farmácia** é um estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Assim como na indústria, a fiscalização sanitária nas farmácias com manipulação é realizada com o mesmo rigor. Além disso, a atuação profissional do farmacêutico nas farmácias visa garantir o mais alto padrão de qualidade em todos os medicamentos industrializados e manipulados.

Vale ressaltar que o farmacêutico é um especialista em medicamentos, mas nunca deverá ter seu trabalho confundido com uma especialidade médica.

Em uma farmácia ou drogeria, o farmacêutico deverá seguir as prescrições indicadas pelo médico. Conforme a lei do genérico, o farmacêutico é assegurado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quanto à troca do fármaco (receituário), desde que o médico e o paciente aceite.

Tanto na farmácia quanto na drogeria, deverá constar o alvará de funcionamento da vigilância sanitária.

A **Farmácia Magistral** cresce financeiramente, do ponto de vista da qualificação dos farmacêuticos, da qualidade dos serviços prestados, na modernidade das farmácias e segurança que estas inspiram à sociedade.

Sempre presente

A farmácia, sendo ela de manipulação ou drogeria, deve oferecer assistência farmacêutica, confira:

- O farmacêutico deve estar presente. Ele é o profissional habilitado a dar a orientação correta sobre o seu medicamento;
- Oferecer um excelente atendimento, esclarecendo todas as dúvidas de seus pacientes;
- Observar a higiene do estabelecimento e de seus funcionários;
- Ser pontual na entrega do seu medicamento;
- Seu cliente só encontrará a assistência farmacêutica necessária, prestada pelo profissional farmacêutico responsável pelo preparo do seu produto.



José Carlos dos Santos Lima e Luciane Castro da Silva - CRF 39.342

Um exemplo real, tome nota:

Veja o depoimento do farmacêutico José Carlo, da Farmácia Ana Jacinta de Presidente Prudente. Ele teve durante muito tempo uma drogeria e agora possui também a manipulação.

"Está sendo para nós do Laboratório/Farmácia Ana Jacinta uma parceria que está dando certo entre a GV. Desde que iniciamos a manipulação, surgiram dúvidas, mas que agora contamos com treinamentos, artigos, técnicas, sugestões de fórmulas, formulações, notícias, monografias médicas, certificações (controle de qualidade), atenção farmacêutica, clipping, portfólio e projetos. Temos a certeza que com a graça de Deus, com trabalho e vontade de vencer, vamos conquistar ainda mais os nossos objetivos".

José Carlo.



Resultados reais

Há 23 anos no mercado, a Farma Fórmulas reconhece a importância do Grupo GV em sua atuação no ramo farmacêutico

"Fácil acesso às atualizações que o mercado de trabalho farmacêutico apresenta", é assim que a Farma Fórmulas interpreta a parceria que fez com o Grupo GV. De acordo com os responsáveis pela farmácia, muitas melhorias foram alcançadas.

"Hoje nossa empresa segue todas as exigências estabelecidas pela Vigilância Sanitária e órgãos competentes, estamos sempre atualizados com o mercado de trabalho farmacêutico", ressalta a Farma Fórmulas.

Se tratando em competitividade e qualidade, o grupo GV atuou com a criação de recursos e ideias inovadoras através de palestras e outros



recursos, tudo para desenvolver o local.

Além disso, em cada auditoria, existe um novo aprendizado. "O aprendizado que temos é que por mais que estejamos atualizados, nunca estamos sempre corretos, sempre terá algo para corrigir", afirma.

O treinamento dos funcionários também é feito de forma a proporcionar o melhor funcionamento da farmácia.

Por fim, a Farma Fórmula expõe que a consultoria do Grupo GV está sempre muito presente em todas as ações realizadas para melhorias da empresa.





Caso de Sucesso

Através do Grupo GV, a empresa Unifórmula, há sete anos no mercado, procurou a consultoria a fim de solucionar algumas deficiências, como, por exemplo, a dificuldade financeira.

Hoje, a empresa é um caso de sucesso e reconhece que as mudanças positivas são resultados obtidos através do Grupo GV, que mostrou o melhor caminho para prosperarem nos negócios do ramo farmacêutico. "Melhoramos em termos financeiros, estoque, atendimento ao cliente. A GV sempre preza pelo trabalho honesto e acho que é isso que faz a diferença", reforçam os responsáveis pela empresa.

Quanto às auditorias, o aprendizado de cada uma também é um ponto relevante para a farmácia. "Elas servem para estarmos em constante melhoria, e isso a GV faz muito bem", concluem.



Em relação aos funcionários, o treinamento realizado é feito de forma a proporcionar o melhor funcionamento da farmácia. Para os empresários da farmácia, um funcionário despreparado atrapalha o funcionamento do ramo e por isso o treinamento só vem a agregar.

Por fim, a Unifórmula ressalta que depois da parceria com o Grupo GV, todas as áreas da empresa mudaram. "A autoestima de todos da farmácia mudou, buscamos cada vez mais a melhoria do nosso processo, além de resolver sempre uma coisa de cada vez da maneira mais correta possível. A GV foi nossa motivação, nosso fôlego", finaliza.





Ampliando os sonhos

A farmacêutica da Pharma Bela, Gisele Diana Serena, é o resultado de que com uma consultoria eficaz, os negócios podem ser ampliados com sucesso.

Gisele, que é formada em farmácia há cinco anos, planejava abrir um estabelecimento no ramo de drogaria e manipulação em Bela Vista, no Mato Grosso do Sul.

A consultoria, que teve início em 2011, colaborou para que esse sonho se tornasse real, e hoje, o novo estabelecimento já está de portas abertas.

"A consultoria tem nos auxiliado em tudo. É uma base. Eu não tinha nem ideia de por

onde começar", disse Gisele.

O trabalho de manipulação de fórmulas, segundo ela, é específico e requer muita atenção. Por esse motivo ela reconhece a importância do Grupo GV. "Todos são sempre muito atenciosos, sempre mantendo contato, tanto por telefone quanto pessoalmente", afirma.

Além da prática, ela ressalta que recebe da GV, um acompanhamento teórico para que sua empresa se desenvolva nos dois âmbitos.

Mercado emergente da manipulação

Alguns tratamentos requerem medicamentos que não existem no mercado. Caso a farmácia de manipulação tenha a matéria-prima, poderá atender à prescrição, manipulando o produto.

- **Vínculo: médico - paciente - farmacêutico - fortalecido:** acompanhamento do caso por profissionais de saúde que se complementam para o objetivo comum de promover a saúde total do cliente.
- **Custo reduzido:** o produto manipulado é prescrito pelo médico na quantidade e na dosagem exata para o seu tratamento. Não há sobras, por isso, você paga somente pelo que vai utilizar.
- **Segurança:** a farmácia de manipulação segue normas de boas práticas de manipulação determinadas pelo Ministério da Saúde. A qualidade das matérias-primas utilizadas e o processo de manipulação são rigorosamente controlados.
- **Associação de medicamentos:** Há doenças que precisam ser tratadas com vários medicamentos ao mesmo tempo. Para facilitar o tratamento, o médico ou o dentista pode prescrever uma fórmula para ser manipulada, que possibilite a associação de várias substâncias necessárias.
- **A dose certa para a pessoa certa:** Somente na farmácia de manipulação, com prescrição, é possível preparar doses diferenciadas que atendam às necessidades de cada paciente.
- **Rótulo personalizado:** Os seus dados constam no rótulo do medicamento que foi prescrito e preparado para você, evitando riscos, como o de troca ou de consumo inadequado por outras pessoas.



Tamiflu sem retenção de receita

A substância oseltamivir, princípio ativo do medicamento Tamiflu, utilizado no tratamento da Influenza A (H1N1), não necessita mais de controle especial. A partir do mês de junho deste ano, ele poderá ser comercializado sem retenção de receita, sendo necessária apenas a apresentação de um receituário simples ao farmacêutico. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ressaltou que o fato não substitui a necessidade de acompanhamento médico, pois a medida foi implantada para tornar mais rápido o acesso ao medicamento, o qual deve ser administrado nas primeiras 48 horas após o aparecimento dos sintomas.

Mais um aliado do emagrecimento

Um estudo realizado no Cescage (Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais), em Ponta Grossa, no Paraná, descobriu um novo tipo de emagrecedor da classe dos medicamentos fitoterápicos. Trata-se de um extrato de cactos brasileiros, que inclui a planta Pitaiá, conhecido comercialmente como Koutou.

Na pesquisa, foram separados dois grupos de participantes com idade entre 25 e 60 anos, sendo que num deles os indivíduos ingeriram duas cápsulas de Koutou por dia, e no outro, comprimido de placebo. Ambos os grupos receberam orientação nutricional, além de avaliações realizadas quinzenalmente. O resultado, depois de 90 dias, mostrou perda de peso nos dois grupos, porém aqueles que ingeriram o Koutou tiveram redução de 9,7 quilos, contra 2,9 quilos do outro grupo. Outro fator foi a diminuição da circunferência abdominal dos voluntários: 3,2 centímetros nos voluntários que tomaram placebo e 7,8 naqueles que ingeriram as cápsulas de Koutou.



De olho na foto

Leucocoria é o nome técnico dado ao fenômeno que permite detectar um tipo de câncer do olho através de uma simples fotografia. O retinoblastoma, que costuma atingir crianças de até cinco anos de idade, consiste em um tumor que fica alojado no globo ocular. Quando exposto ao flash da câmera fotográfica, ao invés do comum "olho vermelho", o indivíduo portador do tumor aparece na foto com o reflexo dos olhos numa coloração branca. Este é um sinal evidente, mas que não descarta a necessidade de do exame de fundo de olho. Oncologistas apontam que o diagnóstico e o tratamento precoce aumentam as chances de recuperação e o mais indicado é que o exame de fundo dos olhos seja feito na maternidade.



Dra. Virgínia Ap. Cabral R. da S.
Pediatra - CRM 87467

Av. Washington, 1012, 2675
1º andar - Pres. Prudente/SP
cabra.rue@cotira.com
18 3223 2089 - 3772 0216



Bisfenol-A: O vilão das mamadeiras

O bisfenol-A (BPA) é um composto utilizado na fabricação do policarbonato, um tipo de plástico rígido, transparente e resistente, geralmente empregado em embalagens de alimentos. O BPA é também um componente da resina epóxi (plástico termofixo que endurece quando misturado a um agente catalisador ou endurecedor) presente no revestimento interno de latas para evitar a ferrugem.

Apesar de o plástico ser considerado estável, já se sabe que as moléculas do BPA são instáveis e se desprendem do plástico contaminando produtos embalados com policarbonato ou resina epóxi. Quando do aquecimento ou contato com detergente forte a contaminação é ainda maior.

Encontramos o bisfenol-A em partes de mamadeiras, embalagens plásticas para acondicionar alimentos na geladeira, copos infantis, materiais médicos e dentários enlatados com revestimento interno ou garrafas reutilizáveis de água.

O bisfenol-A está presente em produtos no mercado por mais de 120 anos. Estudos mostram que o BPA não é só um composto onipresente nos seres humanos, mas também uma potente toxina mesmo em doses baixas. A maioria das pesquisas que trazem segurança relacionada ao BPA é patrocinada pelas indústrias que o produzem.

O BPA age no organismo imitando o hormônio estrogênio que afeta principalmente o sistema reprodutivo, sendo fetos e bebês os mais vulneráveis a essa exposição.

Estudos realizados trazem uma maior incidência de obesidades, problemas cardíacos, diabetes, câncer de próstata e mama, puberdade precoce e tardia, abortos, hiperatividades etc.

Devemos ficar atentos, pois no mercado existe 7 classes de plásticos usados para a fabricação de embalagens, as de número 7 ou as de letras PC dentro do símbolo de reciclagem são fabricadas recorrendo ao bisfenol-A e quando esse tipo de plástico é exposto a líquidos quentes, acaba liberando a substância 55 vezes mais rápido que em condições normais. O tipo 3 (PVC) também pode conter bisfenol-A como antioxidante.

Ficamos mais seguros quando falamos do tipo 1 (PET), 2 (HDPE), 4 (LDPE), 5 (polipropileno) e 6 (poliestireno), pois não utilizam o bisfenol-A durante o seu processo de fabricação.

É importante que na aquisição de utensílios para as crianças do tipo mamadeiras, pratos, talheres ou chupetas fiquemos atentos aos rótulos ou descrição do produto.



O BE SI DADE

Sandra Cristina Genaro
Nutricionista (CRM 3659), e colaboradora da GV Consultoria Farmacêutica
no curso de atualização em nutrição, oxidologia e endocrinologia

No Brasil, de 1974 a 1989, a obesidade aumentou 75% entre os homens e 60% entre as mulheres. Já nas crianças (dados de 1989), a incidência é maior em meninas do que em meninos, no Sul e Sudeste (o dobro do Nordeste) em famílias de maior renda. Porém, os índices de obesidade caíram em famílias de maior renda no NE (9,9% em 1989 para 4,5% em 1996) e aumentaram nas de menor renda (2,5% para 4,5%).

O conjunto de dados acerca da obesidade pode ser chamado de transição nutricional, que é a inversão nos padrões de distribuição dos problemas nutricionais de uma dada população no tempo.

A obesidade no Brasil

Desaparecerem formas graves de desnutrição em crianças

Predominam déficits de estatura por idade

Aumenta obesidade em adultos (e em crianças)

Aumento do tecido gorduroso do organismo, que causa elevação de peso

Acúmulo excessivo de tecido adiposo corporal (Pi-SUNYER, 2000)

Portanto, considera-se que a obesidade é uma doença resultante de um desequilíbrio da ingestão calórica, que excede o gasto energético (PEREIRA et al., 1999)

A maioria dos indivíduos procura emagrecer por condições estéticas, mas devem ser conscientizados que, acima de tudo, a obesidade é uma doença que causa várias complicações à saúde.

Classificação do IMC (Índice de Massa Corpórea)

Classificação	IMC
Subnormal	< 18,5
Obesidade Grau I	30,0 - 34,9
Obesidade Grau II	35,0 - 39,9
Obesidade Grau III	> 40



Doenças relacionadas à obesidade

Artrose
Apnéia do sono
Câncer
Diabetes tipo 2
Hipertensão arterial
Infarto do miocárdio
Doenças coronárias
Acidente vascular cerebral
Insuficiência renal
Comprometimento do gasto energético

Taxa Metabólica de Repouso (TMR): É a energia gasta por um indivíduo em repouso na cama, ao acordar, em estado de jejum sob condições ambientais confortáveis.

Termogênese: É a energia gasta durante e logo após a alimentação. Representa de 5% a 15% dos gastos calóricos.

Atividade Física: Componente mais variável do gasto energético diário, onde um estilo de vida sedentário está associado à obesidade.

Obesidade e Ingestão de Alimentos

Ingestão alimentar quantitativa e qualitativamente desequilibrada inadequação no fracionamento, com refeições hipercalóricas Recém-nascidos (112 dias de vida) apresentam maior peso do que aqueles amamentados ao peito (PEREIRA et al., 1999).

Obesidade e estado psicológico

Obesidade de reação é o aumento da ingestão em resposta a um determinado estado emocional

Tratamento da Obesidade

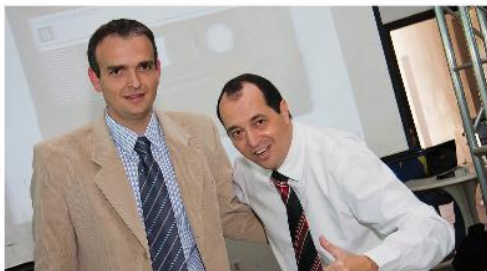
- 1 - medicamentoso
- 2 - cirúrgico
- 3 - atividade física
- 4 - exercício + atividade física
- 5 - exercício + atividade física + medicamentoso

Medicamentos

- Inibidor do apetite: Anfepramona, Fenproporex, L-Tirosina, Fenilalanina, Citrin Extract, Glucomannam, Psyllium, Agar-agar
- Termogênese: Fucus, Cafeína, Fenilalanina, L-Carnitina, Efedrina, Gymnema
- Lipotrópicos: Colina, Metionina, W-3, L-Carnitina, Lecitina de Soja
- Promotor da saciedade: Goma-Guar, Chlorella, Spirulina
- Inibidor da lipogênese: Garcinia Cambogia, Chitosana, Orlistat
- Gordura marrom: W-3, Óleo de prímula, L-Carnitina
- Promotores do GII: L-arginina, L-ornitina, L-glicina, L-tirosina, Ac. Gama Linolênico, Lisina
- Hipoglicemiantes: Glucomannam, DHA, Cromo, L-Glutamina, Gymnema
- Adjuvantes: Castanha da Índia, DHA, Alcarchofina

CURSO COM ALY BADDAUHY JR

O curso "O que é vender no mundo de hoje", foi ministrado pelo estudioso do comportamento humano Aly Baddauhy Jr. O evento ocorreu nos dias 8, 9 e 10 de julho de 2011, na Associação Prudentina de Esportes Atlético (Apes), e tratou de temas determinantes para o sucesso empresarial. Boa comunicação, como ser um vendedor de sucesso, aprender a lidar com aspectos emocionais e a importância de uma rede de contatos foram alguns dos assuntos abordados.



Precisando se atualizar?

O Grupo GV Consultoria e Assessoria Farmacêutica oferece cursos de atualização para farmacêuticos, médicos, estudantes e profissionais da área de saúde. Se você se interessar por um dos cursos abaixo:

1 Preencha o formulário abaixo

Nome:
 Empresa:
 Endereço:

 Telefone: E-mail:

2 Escolha o(s) curso(s)

- ☐ Atenção Farmacêutica
- ☐ Visitação Médica
- ☐ Curso de Nutrição Clínica e Cosmetologia Clínica
- ☐ Gestão Empresarial
- ☐ Farmacologia
- ☐ Atualização Magistral
- ☐ Farmacotécnica (Introdução a manipulação)

3 Destaque a folha e envie para

Avenida Washington Luiz, 2678 - Jardim Paulista - CEP 19023-450 - Presidente Prudente/SP

ou mande um e-mail para

gvconsultoria@consultoriafarmaceutica.com.br

Nossa equipe entrará em contato o mais breve possível.

Gostou da revista?

Se você achou interessante os serviços prestados pelo Grupo GV Consultoria Farmaceutica...

1 Preencha o formulário abaixo

Nome:

Empresa:

Endereço:

Telefone: E-mail:

2 Destaque esta folha

3 Envie para o endereço

Avenida Washington Luiz, 2678 - Jardim Paulista - CEP 19023-450 - Presidente Prudente/SP

ou mande um e-mail para

gvconsultoria@consultoriafarmaceutica.com.br

Nossa equipe entrará em contato o mais breve possível.

ANALISADOR DERMATOLÓGICO E CAPILAR

Diferencial no atendimento de sua farmácia, portátil e de fácil uso. O profissional poderá analisar a pele do rosto, corpo, mãos, couro cabeludo e cabelo e prescrever a formulação mais adequada para cada paciente.



- Acompanhamento por imagens salvas da evolução do tratamento
- Sistema para montar histórico de cada paciente "antes e depois"
- Pode ser instalado em qualquer PC através de porta USB
- Zoom de 10x a 200x possibilita uma completa análise da pele

18 3223 2958 | www.consultoriafarmaceutica.com.br

Grupo
GV
Consultoria Farmacêutica
Projetos e Equipamentos

PLANOS DE CONSULTORIA



Consultoria Farmacêutica
Projetos e Equipamentos



A GV Consultoria Farmacêutica, oferece três planos de consultoria onde o associado poderá optar de acordo com suas necessidades mercadológicas.

ENTRE EM CONTATO E SAIBA COMO.

GV Consultoria - 18 3223 4266
www.consultoriafarmaceutica.com.br

GV Projetos e Equipamentos - 18 3223 2958
www.gvequipamentosdeabocatorio.com

+GV



-TREINAMENTO

O Grupo GV lança para o mercado magistral uma nova ferramenta para impulsionar ainda mais as suas vendas. Vídeos e treinamentos de todas as especialidades, com diversas sugestões de fórmulas e tratamento, incluindo ainda indicações, contra-indicações e posologia. Os materiais são disponibilizados no site da TV CIDADE, no blog <http://grupo-gv.blogspot.com.br> e em DVDs personalizados com a marca da sua empresa, proporcionando uma excelente ferramenta em suas mãos.

-TWITCAM

O Twitcam é um serviço que transmite vídeos ao vivo a partir de webcams e os envia através do Twitter. Além, a integração com o serviço de microblog é o grande atrativo. Quem assiste a transmissão pode participar através de tweets. O perfil do Grupo GV pode ser acessado através do <http://twitter.com/grupogv>.

-PALESTRAS

As palestras realizadas pela GV têm função educativa e preparatória para garantir a constante atualização de seus clientes e colaboradores.